

116

CARCINOMA EPITELIAL DE OVÁRIO ESTÁGIO IV: MANEJO E EVOLUÇÃO DOS PACIENTES TRATADOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA).

Maristela Batezini, Carmen V. G. Giacobbo, Alexandra dos Santos, Simone Magagnin, Patrícia Moretto, Rodrigo U. Villarroel, Stephen D. Stefani, Juliane C. Rodrigues, Ormando R. Campos Jr., Luis Fernando Venegas, Paula R. Pohlmann, James Fleck. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O carcinoma epitelial de ovário é a principal causa de mortalidade entre os tumores ginecológicos nos EUA. Aproximadamente uma em cada setenta mulheres desenvolverá câncer de ovário, com cerca de 2/3 dos casos apresentando-se em estágio avançado. A abordagem inicial é fundamentalmente cirúrgica e tem como objetivo obter estadiamento adequado e realizar remoção da maior quantidade possível de tecido tumoral, pois sabe-se que o volume de tumor residual tem clara correlação com a sobrevida. A presença de metástases à distância incluindo derrame pleural com citologia positiva e comprometimento de parênquima hepático é designada como estágio IV, conferindo sobrevida global de apenas 5% a 10% em cinco anos mesmo com tratamento quimioterápico combinado baseado na cisplatina. Estes pacientes podem ser tratados da mesma maneira que pacientes com doença limitada ao abdome, ou seja, com cirurgia citoredutora seguido de quimioterapia incluindo derivados da platina, mas o impacto de “debulking” no aumento de sobrevida destes casos ainda não está claramente estabelecido. Objetivo: analisar a evolução clínica dos pacientes com câncer ovariano estágio IV tratados no Serviço de Oncologia do HCPA no período de 1995 a 1997, comparando-se as taxas de resposta e complicações das diferentes formas de tratamento (com ou sem cirurgia). Material e Métodos: as informações são obtidas dos prontuários através de uma ficha padrão, sendo digitadas e analisadas utilizando-se o programa de computação Epi-Info 6, 01b.